

Atuação do tratamento odontológico em pacientes acometidos por câncer de cabeça e pescoço: relato de experiência

Performance of dental treatment in patients with head and neck cancer: experience report

Fabiana Evangelista Lerner¹

Gabriel Júlio Guerra²

Mary Stefany Andrade Carvalho³

Veridiana Resende Novais Simamoto⁴

RESUMO

O presente relato de experiência trata-se de um projeto de extensão do Curso de Odontologia, denominado “Suporte Odontológico Preventivo e Restaurador ao Paciente Oncológico (SOPRO)”, da Universidade Federal de Uberlândia, cujo objetivo é ampliar os cuidados orais preventivos e restauradores, assim como minimizar as complicações e/ou sequelas bucais de pacientes diagnosticados com câncer na região da cabeça e do pescoço submetidos ao tratamento oncológico, a fim de proporcionar a esses pacientes uma melhor qualidade de vida. Foram realizados atendimentos odontológicos todas as quartas-feiras, execução de procedimentos restauradores, orientações de saúde bucal e acompanhamento dos pacientes. 23 pacientes participaram do projeto durante o PEIC 2022. As ações foram desenvolvidas na instituição, na clínica odontológica do bloco 4T, no período de janeiro a dezembro de 2022. As atividades de extensão desse projeto permitiram interações entre graduandos e graduados em Odontologia e pacientes com diagnóstico de câncer de cabeça e pescoço em tratamento oncológico, o que contribuiu na formação profissional dos alunos participantes em relação aos cuidados e acompanhamento dos casos orientados no projeto.

Palavras-chave: Extensão universitária. Neoplasias de Cabeça e Pescoço. Odontologia Preventiva.

ABSTRACT

This experience report is about an extension project of the Dentistry Course, called Preventive and Restorative Dental Support to the Oncological Patient (SOPRO), of the Federal University of Uberlândia, whose objective to expand preventive and restorative oral care, as well as minimizing complications and/or oral sequelae of patients diagnosed with cancer in the head and neck region undergoing oncological treatment, to provide this group of patients with a better quality of life for the middle of the project at the university. Dental consultations were carried out every Wednesday, carrying out restorative procedures, oral health guidelines, and patient follow-up. Around 23 patients participated in the project during the duration of PEIC 2022. The actions were developed at the institution, at the dental clinic in block 4T, from January to December 2022. The extension activities of this project allowed undergraduates

¹ Graduanda em Odontologia na Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil (fabianae.lerner@hotmail.com).

² Graduando em Odontologia na Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil (gabrieljulio.guerra@gmail.com).

³ Mestranda em Clínica Odontológica Integrada na Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil (marystefany02@gmail.com).

⁴ Doutora em Materiais Dentários pela Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, Brasil; professora adjunta na Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil (veridianaresende@hotmail.com).

and graduates in Dentistry to be with patients with head and neck cancer undergoing oncological treatment, which contributed to the professional training of participating students concerning the care and follow-up of cases oriented in the project.

Keywords: University extension. Head and Neck Neoplasms. Preventive Dentistry.

INTRODUÇÃO

A extensão universitária se apresenta como um caminho para a realização de atividades na graduação que, nem sempre, serão vistas dentro da grade acadêmica. O Plano Nacional de Extensão Universitária conceitua a extensão universitária como o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade (MEC, 2002). A extensão universitária e o serviço voluntário são importantes meios facilitadores de interações mais dinâmicas e verdadeiras entre o aluno e a comunidade, e geram frutos que beneficiam ambos (PEREIRA *et al.*, 2011). A extensão, por sua vez, se firma como uma fonte de conhecimentos aplicados por fundamentos baseados na vivência entre o graduando e o paciente dentro da extensão. Assim, ela funciona como uma via de mão dupla, em que a universidade leva conhecimentos e/ou assistência à comunidade e recebe dela influxos positivos como retroalimentação, tais como suas reais necessidades, anseios, aspirações, aprendendo, também, com o saber dessas comunidades. Ocorre, na realidade, uma troca de conhecimentos, na qual a universidade aprende com a própria comunidade sobre os valores e a cultura dela (LOYOLA; OLIVEIRA, 2005, p. 431).

Na Odontologia, essa extensão se dá por meio de atividades acadêmicas práticas, que contribuem para o aprendizado e conhecimento do tratamento odontológico com atuação ativa em clínicas. Dentro do âmbito odontológico, o aluno vivencia experiências com os mais diversos padrões de pacientes, incluindo pacientes oncológicos. Os pacientes com câncer na região da cabeça e do pescoço constituem um grupo com necessidades complexas no pós-tratamento. A experiência da sobrevivência desses pacientes e de outros deve ser entendida como uma jornada, não só de busca pela cura e/ou tratamento, mas de compreensão e mitigação dos impactos clínicos, emocionais e sociais de todo um processo, desde o seu diagnóstico até os cuidados pós-tratamento (RABELLO *et al.*, 2021).

O paciente com câncer na região da cabeça e do pescoço é afetado por diversas condições não-infecciosas decorrentes do tratamento oncológico, seja cirúrgico, quimioterápico ou radioterápico; tais condições influenciam, de modos diversos, alterações na

cavidade oral (ARAÚJO; PADILHA; BALDISSEROTTO, 2007). Reações agudas são observadas durante o tratamento radioterápico, como a mucosite⁵, a xerostomia⁶, a disfagia⁷, a disgeusia⁸, a candidose e a radiodermite⁹. Reações crônicas ou tardias ocorrem meses ou anos após a radioterapia, tais como a hipossalivação¹⁰, o trismo¹¹, a osteorradionecrose¹², a doença periodontal,¹³ e a cárie relacionada à radiação (BUENO; MAGALHÃES; MOREIRA, 2012). Portanto, a atuação do cirurgião-dentista é de suma importância no intuito de eliminar ou estabilizar as sequelas bucais do tratamento do câncer, sendo o responsável pelo preparo e acompanhamento da saúde bucal antes, durante e após a terapia oncológica, desempenhando um papel importante na melhoria da qualidade de vida desses pacientes (TOSIN, 2017). É fundamental que o profissional de Odontologia se faça presente na vida desses pacientes pós-radioterápicos, contribuindo para o aumento do bem-estar e condição de saúde bucal deles.

DESENVOLVIMENTO

O projeto de extensão Suporte Odontológico Preventivo e Restaurador ao Paciente Oncológico - SOPRO, vinculado à Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU), conta com uma equipe formada pela professora coordenadora, por membros colaboradores, tutores da residência multiprofissional em oncologia e alunos de graduação e pós-graduação (Imagem 1). A ação do projeto de extensão é voltada para o atendimento de pacientes com câncer na região da cabeça e pescoço que passarão ou passaram por radioterapia e necessitam de cuidados bucais, devido às sequelas orais decorrentes do tratamento radioterápico.

⁵ Mucosite é uma inflamação que acontece na parte interna da boca e na garganta e pode causar feridas dolorosas.

⁶ Xerostomia é a boca seca, causada pela diminuição ou ausência da produção de saliva.

⁷ Dificuldade para engolir alimentos ou líquidos.

⁸ Sentido de paladar alterado ou prejudicado.

⁹ Efeito da radiação que afeta a pele.

¹⁰ Diminuição do fluxo salivar ou quando a saliva apresenta alguma alteração de seus componentes.

¹¹ Limitação de abertura bucal.

¹² Efeito colateral em que o osso irradiado se desgasta e fica exposto.

¹³ Inflamação dos tecidos que suportam os dentes.

Imagem 1 – Equipe do projeto de extensão SOPRO



Fonte: Acervo digital do projeto “SOPRO” (2022).

Os principais objetivos do projeto são: ampliar os cuidados orais preventivos e restauradores; minimizar as complicações e/ou sequelas bucais de pacientes diagnosticados com câncer, com ênfase nos pacientes com câncer na cabeça e no pescoço e submetidos a tratamento oncológico; e proporcionar a esses pacientes uma melhor qualidade de vida. O projeto de extensão busca, ainda, o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas aos acadêmicos extensionistas, por meio de atenção à saúde e educação continuada, assim como a realização de pesquisas, produção e divulgação de conhecimento científico.

Para aprimorar a oportunidade dos extensionistas dentro do projeto, foi utilizada a seguinte metodologia: as atividades foram realizadas durante o período de doze meses do PEIC, de janeiro a dezembro de 2022, com atividades de segunda à sexta-feira. Nas segundas-feiras, os extensionistas eram responsáveis pela atualização das fichas, além da estruturação das fotos dentro das pastas dos pacientes (Imagem 2). Nas terças e quintas-feiras, eram realizadas as reuniões para a formulação de atividades relacionadas à divulgação do programa, além da elaboração de conteúdo para publicações no Instagram. Além disso, nas sextas-feiras, utilizavam a tarde para o estudo dos temas ligados ao programa, como a cárie relacionada à

radiação, o trismo, a xerostomia, a osteorradionecrose, além do foco na saúde bucal do paciente pós-radioterápico. Dessa maneira, os extensionistas são capazes de contribuir no projeto em todos os âmbitos, permitindo uma experiência única de formação profissional integrada à área oncológica.

Imagem 2 – Registro por meio da fotografia durante os atendimentos



Fonte: Acervo digital do projeto “SOPRO” (2022).

As atividades clínicas são desenvolvidas no Bloco 4T, da FOUFU, onde são realizadas desde a anamnese e análise do perfil de saúde bucal do paciente, até a realização de procedimentos preventivos e restauradores, como a educação em saúde bucal, a profilaxia, a aplicação de flúor e a adequação do meio bucal. Além disso, o paciente é acompanhado pela vida toda, realizando retornos mensais, trimestrais, semestrais e, até mesmo, anuais para o rastreamento das condições de saúde bucal. Durante o atendimento, são preenchidas fichas elaboradas especificamente para o projeto, assim como o registro por meio de fotografias das condições extra e intra-orais dos pacientes, com a finalidade de ser uma grande aliada na comunicação entre paciente e profissional. Além disso, as fotografias são preservadas em um acervo do projeto, sendo utilizadas também para o acompanhamento do paciente ao longo do tempo. Os extensionistas podiam auxiliar nos atendimentos dos procedimentos restauradores, no registro das fotos de acompanhamento dos casos, nas anamneses e nas atividades de ação preventiva de saúde bucal.

Aulas educativas como “Etiopatogenia das doenças periodontais” e “Aula Rápida: a ação do cirurgião-dentista em pacientes pós-radioterápicos” foram realizadas por membros do projeto e abertas ao público acadêmico e aos cirurgiões-dentistas da comunidade, com o intuito de auxiliar no entendimento das mais diversas consequências do tratamento pós-radioterápico dos pacientes, como visto na imagem 3.

Imagem 3 – Aula Rápida: a ação do cirurgião-dentista em pacientes pós-radioterápicos



Fonte: Acervo digital do projeto “SOPRO” (2022).

Foram realizadas atividades de produção de conhecimento e popularização da ciência a partir de materiais didáticos de fins educativos, principalmente por meio do Instagram, plataforma amplamente acessada por alunos da graduação, profissionais e sociedade em geral. Na imagem 4, visualiza-se a página principal do Instagram, que serve como divulgação de publicações voltadas aos temas trabalhados no projeto, com o objetivo de levar informações e conhecimentos tanto para estudantes e profissionais da Odontologia quanto para a população geral.

Imagem 4 – Instagram do projeto de extensão “SOPRO”



Fonte: Acervo digital do projeto “SOPRO” (2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante ressaltar, por fim, a importância do projeto de extensão em três contextos diferentes. O primeiro se refere à realização do atendimento à saúde bucal nos pacientes pós-radioterápicos, pouco empregado em consultórios, privados ou públicos, o que dificulta o atendimento odontológico para esses indivíduos, que desistem de buscar ajuda no cenário da Odontologia. No projeto de extensão, o tratamento odontológico preventivo e restaurador é realizado e acompanhado ao longo dos anos. Com isso, há um aumento da qualidade de vida dos pacientes, além da eliminação/atenuação dos mais diversos efeitos colaterais do tratamento radioterápico. O segundo contexto é visto na realização ocupacional dos

profissionais e extensionistas que ali colaboram, proporcionando vivências na Odontologia que tornam o atendimento mais humanizado, o que é muito importante na etapa de construção de profissionais qualificados para o mercado de trabalho odontológico. Já o terceiro contexto é a conscientização da população a respeito do câncer de cabeça e pescoço, e a divulgação dos temas que permeiam o atendimento oncológico. Dessa maneira, o projeto de extensão consegue proporcionar atendimento integral e específico para essa população, pois é visto que esse atendimento, muitas vezes, não é feito nos consultórios odontológicos. Dessa forma, o atendimento humanizado é realizado de modo a trazer novamente o sorriso dessa população. Portanto, é visível a necessidade da interação entre paciente oncológico e profissional odontológico, antes, durante e após a radioterapia, para que haja um tratamento contínuo com foco na prevenção.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, S. S. C.; PADILHA, D. M. P.; BALDISSEROTTO, J. Saúde bucal e qualidade de vida em pacientes com câncer de cabeça e pescoço. **Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre**, Porto Alegre, v. 48, n. 1/3, 2007. DOI 10.22456/2177-0018.7511. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/RevistadaFaculdadeOdontologia/article/view/7511>. Acesso em: 12 jun. 2023.
- BUENO, A. C.; MAGALHÃES, C. S.; MOREIRA, A. N. Associações entre fatores de risco e complicações bucais em pacientes com câncer de cabeça e pescoço tratados com radioterapia associada ou não à quimioterapia. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, João Pessoa, v. 12, n. 2, 2012. DOI 10.4034/PBOCI.2012.122.06. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/637/63723490007.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2023.
- LOYOLA, C. M. D.; OLIVEIRA, R. M. P. A universidade “extendida”: estratégias de ensino e aprendizagem em enfermagem. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, 2005. DOI 10.1590/S1414-81452005000300011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/bt5MVNjMDXHJSPnVtXH9PbQ/>. Acesso em: 12 jun. 2023.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu/MEC. Brasília, DF: MEC, 2002.
- PEREIRA, S. M. *et al.* Extensão universitária e trabalho voluntário na formação do acadêmico em Odontologia. **Arquivos em Odontologia**, Belo Horizonte, v. 47, n. 2, p. 95-103, 2011. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-09392011000200007. Acesso em: 12 jun. 2023.

RABELLO, C. M. *et al.* Necessidades físicas, emocionais e socioeconômicas no pós-tratamento do câncer de cabeça e pescoço: um estudo qualitativo. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v. 67, n. 3, 2021. DOI 10.32635/2176-9745.RBC.2021v67n3.1221. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1221>. Acesso em: 12 jun. 2023.

TOSIN, D. C. **Tratamento odontológico realizado em pacientes com diagnóstico de câncer atendidos no serviço de Odontologia Oncológica do UNACON do Hospital Geral de Palmas/Tocantins, no período de abril de 2011 a dezembro de 2016**. 2017. Dissertação (Mestrado em Prótese Buco-Maxilo-Facial) – Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/23/23152/tde-12062018-093339/pt-br.php>. Acesso em: 12 jun. 2023.

Submetido em 21 de dezembro de 2022.

Aprovado em 13 de abril de 2023.